

Boeing VASP 737-300, o mais moderno do mundo.

Uma vigília em Londres pelos ticunas

LONDRES — A SI, uma organização internacional de defesa dos direitos dos índios, vai realizar hoje uma vigília de 24 horas, em frente da Embaixada do Brasil em Londres, para protestar contra o assassinato de quatro índios ticunas e agressão a outros 23, no Alto Solimões, Amazonas. Robin Hanbury, presidente da entidade, entregará uma mensagem dirigida ao presidente Sarney pedindo a detenção e o julgamento dos responsáveis pela chacina.

Os índios foram atacados por um grupo de homens armados que agiram a mando de fazendeiros da região. Um dos principais suspeitos de ter pago pela matança é o empresário do setor de madeira Oscar Castelo Branco, que estaria interessado nas terras ocupadas pelos ticunas.

Em comunicado distribuído ontem à imprensa londrina, a entidade de defesa dos índios reclama da demora com que estão sendo realizadas as investigações policiais. E diz ainda que a chacina dos ticunas "mostra o fracasso das autoridades brasileiras em proteger as vidas e as terras dos indígenas".